

# PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÔMBIA/SP

## CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019



### PEB II - História

**Manhã**

**Tipo 1 - BRANCA**

Organizadora:



**INSTITUTO**  
CONSULPLAN

**EMPREGO: PEB II – HISTÓRIA****CONHECIMENTOS BÁSICOS****LÍNGUA PORTUGUESA****O sentido maior**

Quando eu era jovem, um padre dava aulas sobre Tomás de Aquino (1225-1274), doutor da igreja e teólogo global. O tema eram as cinco provas da existência de Deus. Após a exposição, o jesuíta contou, como arremate de uma boa aula, um caso sobre o doutor angélico. Disse que, após o italiano ter escrito coisas profundas e enormes sobre a divindade, teve um êxtase místico e, segundo a narrativa, uma compreensão de Deus além da Razão, além da Escolástica, além de Aristóteles e de toda a gramática possível de um cérebro humano. Ao sair da “divina possessão”, ele emudeceu e resistiu a continuar escrevendo sua já famosa obra. Motivo? Para ele, após o contato com Deus na forma direta que os místicos vivem, o que ele escrevera sob o rigor acadêmico e com base erudita, parecia-lhe superficial, fraco, pífio, irrelevante e tão distante do que experimentara que ficou abatido. Bem, antes de partir precocemente do mundo, Tomás terminou ditando comentários ao Cântico dos Cânticos, o poema amoroso salomônico que possui dezenas de interpretações. Curioso que a última obra do grande intelectual católico seja sobre o amor.

A história narrada traz uma questão que sempre me assombrou. Em todos os campos, inúmeras pessoas ao meu redor falam de uma densidade maior atrás do simples discurso ou do sentimento imediato. Sim, você pode ler os mais refinados teólogos, porém, sempre serão pálida sombra do objeto sagrado em si. O mesmo valeria para as emoções humanas como o amor. Romeu indica várias vezes a Julieta (e é correspondido) que as palavras são irrelevantes, que o que eles sentem está além da expressão delas. Já vi discursos semelhantes sobre arte e até sexo. Haveria uma densidade, uma complexidade, algo tão imenso que tudo o que eu possa expressar seria incompleto.

Sempre desconfiei um pouco da afirmação sobre a densidade extraordinária que tornaria as coisas indizíveis. Por vezes acho que devo ter uma capacidade melhor de expressão ou uma capacidade menor de sentir. Um dos itens explica o fato de eu achar que as coisas são no limite do que consigo expressar e que não possuem uma película que esconde o “mais além” de uma metafísica absoluta.

A leitura de boas obras sempre me pareceu muito prazerosa, muito, exatamente porque as ideias, a estética da escrita, o encadeamento de personagens ou de fatos e as soluções dos bons autores me seduzem. Uma taça boa de vinho ou uma noite amorosa são extraordinárias pelo que são em si, pelo prazer ali contido, pelas papilas gustativas agraciadas, pelos hormônios atizados, pelos disparos de adrenalina e outras coisas. Não perco a consciência, não letivo, não transfiguro, não tenho êxtase: apenas gosto e sinto o motivo de eu gostar, alguns surpreendentes. Seria bom em descrever ou ruim em sentir de forma mais densa?

Faltaria metafísica ou abundaria consciência? A descrição que alguns fazem de suas experiências sempre me pareceu fascinante e sedutora e profundamente distante do plano no qual eu sinto. Idiossincrasia? Couraça racional? Seria lucidez ou segura? Nunca saberei de fato, mas o vinho sempre pareceu bom, o texto fascinante, o sexo envolvente, o afeto belo, a boa música avassaladora e a paisagem produtora de paz interna. Já chorei de alegria diante de experiências lindas como um quadro que eu desejava conhecer ou quando desci ao *Grand Canyon* nos Estados Unidos. Eram lágrimas provocadas pela emoção de beleza, uma invasão positiva de muitos bons sentimentos que antigas expectativas estimularam. Era emoção, não transcendência que me derrubasse ao solo impactado pelo eterno. Vários filósofos chamaram isso de maravilhar-se, uma suspensão momentânea da racionalidade junto de incapacidade de narrar o experienciado. Mas, passado alguns instantes, recuperamos a lógica narrativa. Eu estava feliz porque era bom estar ali, porque eu desejara estar ali, porque eu me preparara para estar ali e porque, enfim estando, se fechava um ciclo de ansiedade-desejo-prazer produzindo o momento único e... lacrimoso. Foi muito bom, excelente até, todavia foi aquilo e eu posso descrever o início, o meio e o fim daquele instante. Por vezes lembro-me da experiência de um “banho xamânico” em Oaxaca, no México. A guia da experiência dizia que aspirássemos as plantas naquela sauna e que imaginássemos a luz lilás sobre nós. Aluno fiel, eu aspirava a planta acre que ela jogara às brasas e imaginava a luz lilás. Ao final de meia hora de exercício imaginativo, ela me perguntou o que eu tinha sentido e eu disse: “Um cheiro forte dessa planta”. Ela insistia: “E?”. “Só”, eu respondia à desolada senhora. Eu sentira o cheiro e imaginara a luz. Foi minha experiência xamânica. Na verdade, é minha experiência de vida. As coisas são no limite do que existem, sem energias ou algo muito mais denso escondido pelo véu do discurso. Onde alguns descrevem alguém de “energia pesada”, eu vejo um chato agressivo. Não há uma “aura”, apenas frases desagradáveis ou reclamações incessantes. Onde identificam “vampiros de energia” eu vejo alguém irritante. Seria a mesma coisa? Volto ao que eu sinto (sem fazer disso uma definição de valor universal): as coisas são no limite do que existem. Dou a elas sentido, simbolismo, signos aleatórios e que dependem da minha imaginação, sem “energia”. Essa é imensa solidão da consciência, ou, ao menos, da minha consciência. Uma boa semana para todos.

(KARNAL, Leandro. *Sentido maior. O Estado de São Paulo, São Paulo, 19/01/2020. Caderno 2, p. C2.*)

**Questão 01**

**Muitos gêneros textuais circulam na esfera jornalística. Esse texto, que foi publicado no Caderno 2 do jornal “O Estado de São Paulo”, é um exemplo do gênero:**

- Editorial, por apresentar o ponto de vista do Jornal em relação ao tema abordado.
- Reportagem, porque, além de apresentar fatos, também os interpreta analiticamente.
- Resenha crítica, já que se trata apenas de uma apreciação dos estudos de Tomás de Aquino.
- Artigo de opinião, pois traz comentários, análises e opinião sobre um tema específico.

**Questão 02**

Os teóricos da linguagem que defendem a descrição como um tipo textual argumentam que a presença constante de uma determinada classe de palavras caracteriza esse tipo de texto, diferenciando-o de outros tipos, como a narração e a exposição, por exemplo. Assinale a alternativa que melhor exemplifica essa afirmação.

- A) *“Bem, antes de partir precocemente do mundo, Tomás terminou ditando comentários ao Cântico dos Cânticos [...]” (1º§)*
- B) *“Vários filósofos chamam isso de maravilhar-se uma suspensão momentânea da racionalidade junto de incapacidade de narrar o experienciado.” (4º§)*
- C) *“A guia da experiência dizia que aspirássemos as plantas naquela sauna e que imaginássemos uma luz lilás sobre nós. Aluno fiel, eu aspirava a planta acre que ela jogara às brasas e imaginava a luz lilás.” (4º§)*
- D) *“Uma taça de vinho ou uma noite amorosa são extraordinárias pelo que são em si, pelo prazer ali contido, pelas papilas gustativas agraciadas, pelos hormônios aticados, pelos disparos de adrenalina e outras coisas.” (4º§)*

**Questão 03**

No primeiro parágrafo, como estratégia de introdução, o autor:

- A) Faz uma declaração, na qual expõe a tese que será defendida no texto.
- B) Define, com rigor acadêmico, o conceito central para a linha de raciocínio desenvolvida.
- C) Parte de uma situação ficcional para fazer uma analogia com o tema que será desenvolvido.
- D) Contextualiza o tema abordado no texto, ao apresentar a opinião de uma autoridade no assunto.

**Questão 04**

A descrição é considerada por alguns teóricos da Língua Portuguesa como um tipo textual que serve para indicar as impressões e as características de um objeto, pessoa, animal, lugar, acontecimento. No texto em questão, o autor defende que a descrição verbal:

- A) Esconde o sentido maior que está por trás da experiência.
- B) É uma capacidade humana que torna possível verbalizar as experiências.
- C) Está relacionada apenas com as experiências simples, que podem ser verbalizadas.
- D) Nem sempre pode ser realizada, porque há sentidos tão densos, que são indizíveis em palavras.

**Questão 05**

*“Em todos os campos, inúmeras pessoas ao meu redor falam de uma densidade maior atrás do simples discurso ou do sentimento imediato.” (2º§) Nesse trecho, a vírgula:*

- A) Isola o aposto com valor explicativo.
- B) Impede que o período se torne ambíguo.
- C) Separa termos que desempenham a mesma função sintática.
- D) Marca a anteposição de um termo com valor adverbial, deslocado para o início da oração.

**Questão 06**

É correto afirmar que o título do texto:

- A) Sintetiza o tema.
- B) Não faz referência ao tema.
- C) Faz uma indagação sobre o tema.
- D) Apresenta a perspectiva do autor sobre o tema.

**Questão 07**

A palavra “que” pode desempenhar diferentes funções morfosintáticas na Língua Portuguesa. Assinale a alternativa em que ela desempenha a função de pronome relativo e, por isso, introduz uma oração adjetiva.

- A) “A história narrada traz uma questão que sempre me assombrou.”
- B) “Romeu indicava várias vezes a Julieta (e é correspondido) que as palavras são irrelevantes [...]”.
- C) “por vezes acho que devo ter uma capacidade menor de expressão ou uma capacidade menor de sentir.”
- D) “Disse que, após o italiano ter escrito coisas profundas e enormes sobre a divindade, teve um êxtase místico [...]”.

**Questão 08**

*“Onde alguns descrevem alguém de ‘energia pesada’, eu vejo um chato agressivo [...]. Onde identificam ‘vampiros de energia’ eu vejo alguém irritante” (4º§) Levando em conta os conceitos de denotação e conotação, pode-se afirmar, com base no texto, que “energia pesada” e “vampiros de energia” são expressões:*

- A) Metafóricas, e, por isso, têm valor denotativo.
- B) Que devem ser interpretadas conotativamente.
- C) Que apenas o autor compreende com sentido denotativo.
- D) Que todas as pessoas as interpretam com sentido conotativo.

**Questão 09**

*“Haveria uma densidade, uma complexidade, algo tão imenso que tudo o que eu possa expressar seria incompleto.” (2º§) Considerando o trecho é correto afirmar que:*

- A) Há, respectivamente, uma relação lógica de causa e consequência.
- B) As vírgulas usadas não são obrigatórias, pois separam termos com o mesmo valor sintático.
- C) As relações lógicas de sentido estão implícitas, já que não há marcadores coesivos que as explicitem.
- D) A escrita do trecho, de acordo com a norma padrão, exige a presença de uma vírgula para separar as orações subordinadas: “Haveria uma densidade, uma complexidade, algo tão imenso, que tudo o que eu possa expressar seria incompleto”.

**Questão 10**

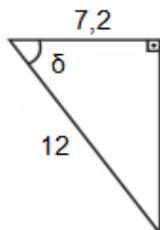
A leitura global do texto permite concluir que, para o autor:

- A) Apenas as experiências superficiais de vida são dizíveis em palavras.
- B) Às vezes, as palavras não são suficientes para revelar as impressões e sentimentos.
- C) O sentido maior está na ausência de uma explicação verbal para sensações, sentimentos e impressões de experiências.
- D) O mistério do sentido maior se revela por meio de uma descrição precisa e clara das características e das impressões de algo.

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

**Questão 11**

Observe o triângulo retângulo a seguir.



Se  $\delta$  é um ângulo agudo do triângulo retângulo, então, pode-se afirmar que o  $\text{sen } \delta$  vale:

- A) 0,6
- B) 0,7
- C) 0,8
- D) 0,9

**Questão 12**

Observe a sequência: 11, -7, 8, -4, 5, -1, 2, A, B. Determinando os valores de A e B, de acordo com a lógica de formação da sequência, é correto afirmar que o produto entre os valores de A e B é:

- A) -2
- B) -6
- C) -12
- D) 12

**Questão 13**

Em uma indústria de automóveis trabalham 60 funcionários que, juntos, produzem 300 carros por dia. A empresa deseja aumentar a produção em 15%; com isso, é necessária a contratação de alguns funcionários. Neste caso, quantos funcionários deverão ser contratados, para que a empresa consiga atingir este aumento na produção?

- A) 5
- B) 9
- C) 11
- D) 15

**Questão 14**

Sendo o ponto P (4, 13) o ponto máximo da função  $y = -x^2 + mx + n$ , então, a soma entre os valores de m e n é:

- A) 5
- B) 8
- C) 9
- D) 11

**Questão 15**

Considere as matrizes  $X = \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ 3 & -8 \end{bmatrix}$  e  $Y = \begin{bmatrix} 1 & a \\ b & 2 \end{bmatrix}$ , onde X e Y

possuem o mesmo determinante e a e b são números inteiros positivos com a > b. Então, o valor de  $3a - b$  é:

- A) 0
- B) 3
- C) 5
- D) 8

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Questão 16**

“Uma investigação conjunta do *The New York Times* e *The Observer* revela que, em 2014, a empresa obteve uma base de dados de pretensão uso acadêmico e a explorou sem permissão para elaborar estratégias eleitorais durante as eleições [...]. É um dos maiores roubos de informação da história do *Facebook*.” A notícia do *El País* é referente às seguintes afirmativas, EXCETO:

- A) Durante a campanha de 2016, a *Cambridge Analytica* trabalhou para dois candidatos republicanos: primeiro Ted Cruz e depois Trump. Também participou em 2016 da campanha a favor do Brexit.
- B) No Egito destacaram-se técnicas de resistência civil em campanhas sustentadas, envolvendo recursos como *Facebook*, *Twitter* e *Youtube*. Preocupado com as manifestações, o governo egípcio suspendeu a *internet* e a telefonia móvel.
- C) No comando da empresa estava o britânico Alexander Nix, que dirigiu em seu país a consultora sobre mercadologia de comportamentos *Strategic Communication Laboratories* (SLC) e depois voltou seus olhos ao lucrativo mercado das campanhas políticas norte-americanas. Nix chegou a Mercer através de Stephen Bannon que também se integrou como membro e investidor da nova empresa criada por Nix nos Estados Unidos.
- D) A *Cambridge Analytica* conseguiu os dados através de um psicólogo da Universidade de Cambridge – com a qual a empresa, de mesmo nome, não tem relação. O psicólogo conseguiu permissão do *Facebook* para pedir dados aos seus usuários com um aplicativo pensado para estudos de sua disciplina. Financiado pela *Cambridge Analytica*, conseguiu dados de 270.000 pessoas com perfis na rede social; o aplicativo lhe permitiu acessar a informação dos amigos dos participantes originais, multiplicando até 50 milhões de usuários o alcance de seu armazenamento.

**Questão 17**

Analise as afirmativas correlatas.

- I. “Em 2016, a maior parte dos refugiados estava abrigada no Oriente Médio e na Ásia, enquanto apenas 6% se refugiaram no continente europeu.”

**PORQUE**

- II. “A centralidade da crise migratória só passou a vigorar a partir do momento em que os países centrais do continente europeu passaram a receber grandes fluxos de refugiados, abrigando a maior porcentagem dos refugiados da África e Oriente Médio.”

Assinale a alternativa correta.

- A) A primeira afirmativa é falsa e a segunda, verdadeira.
- B) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda, falsa.
- C) As duas afirmativas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- D) As duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

**Questão 18**

“A primeira referência ao termo ocorreu no século XVI e definia o capitão que contratava soldados mercenários para servir ao Rei. Apenas no século XVIII, o termo passou a ser empregado para atores econômicos: *entrepreneurs* eram aqueles que introduziam novas técnicas agrícolas ou arriscavam seu capital na indústria. Na teoria econômica, o termo *entrepreneur* não tem uma definição homogênea, mas Schumpeter (1982) é considerado o seu principal teórico clássico. Ele retoma o termo, associando-o à inovação para explicar o desenvolvimento econômico. Para Schumpeter, o desenvolvimento econômico se iniciou a partir de inovações, ou seja, por meio da introdução de novos recursos ou pela combinação diferenciada dos recursos produtivos já existentes.” O termo a que se refere o texto é:

- A) Fordismo.
- B) Taylorismo.
- C) Mercenarismo.
- D) Empreendedorismo.

**Questão 19**

Frequentemente, assistimos ao uso ambíguo de palavras que estabelecem uma associação terminológica por sinonímia de “moral e ética”, “moralidade e ética”, “valores e ética”, “valores e norma”, “axiologia e ética” e, ainda, “filosofia moral e ética” que se empregam em vários contextos do cotidiano como se de sinônimos se tratassem, resultando, daqui, não raras vezes, uma enorme confusão para quem necessita de as utilizar, dificultando, deste modo, a comunicação e a elaboração do pensamento. Para além disso, uma clarificação conceitual a este nível, potencia o estabelecer de diferenciações quanto ao uso dos conceitos referidos nos diversos contextos a que se referem, sejam eles de natureza reflexiva, crítica ou normativo-legal com expressivas consequências ao nível da construção do saber teórico e do saber prático atuais. Dos conceitos relacionados, assinale o que se encaixa corretamente à Ética.

- A) O termo deriva do latim e se refere a um conjunto de normas, valores, como, por exemplo, o bem e o mal, princípios de comportamentos e costumes específicos de uma determinada sociedade ou cultura; procura responder à pergunta: como havemos de viver?
- B) O termo deriva do grego e se refere a um conjunto de normas, valores, como, por exemplo, o bem e o mal, princípios de comportamento e costumes específicos de uma determinada sociedade ou cultura; procura responder à pergunta: como havemos de viver?
- C) O termo deriva do grego e tem por objeto de análise e de investigação a natureza dos princípios que subjazem às normas, questionando-se acerca do seu sentido, bem como da estrutura das distintas teorias normativas e da argumentação utilizada para dever manter, ou não, no seu seio determinados traços culturais.
- D) O termo deriva do latim e tem por objeto de análise e de investigação a natureza dos princípios que subjazem às normas, questionando-se acerca do seu sentido, bem como da estrutura das distintas teorias normativas e da argumentação utilizada para dever manter, ou não, no seu seio determinados traços culturais.

**Questão 20**

Pode-se dizer que, até o início da década de 1970, o pensamento mundial dominante era o de que o meio ambiente seria fonte inesgotável de recursos e que qualquer ação de aproveitamento da natureza fosse infinita. Mas fenômenos como secas que afetaram lagos e rios, a chuva ácida e a inversão térmica fizeram com que essa visão ambiental do mundo começasse a ser questionada, com base em estudos científicos que identificavam problemas especialmente por conta da poluição atmosférica. Em 15 de setembro de 1971, na Sede das Nações Unidas, Nova York, Maurice F. Strong, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, mostrou ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, um desenho para o cartaz oficial da 1ª Conferência. Sobre as conferências das Nações Unidas para o Meio Ambiente, analise as afirmativas a seguir.

- I. A primeira grande conferência-marco na área de meio ambiente foi a Conferência de Estocolmo, em 1972.
- II. Em 1992 ocorreu, no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio 92).
- III. Em 2002, ocorreu, em Joanesburgo, na África do Sul, a Rio+10.
- IV. Em 2012, novamente no Rio de Janeiro, ocorreu a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

**Questão 21**

A educação não é um processo neutro, pois se acha comprometida com o espaço político e econômico, com uma ideologia que se impõe acima da vontade humana perfazendo todos os anseios da classe dominante. Neste contexto, a função social da escola é, EXCETO:

- A) Decisiva no processo de democratização de uma sociedade, pois tem presença em qualquer projeção que se faça do futuro.
- B) Variável conforme interesses de sistemas superiores, pois produz nos indivíduos socializantes conceitos e formas de agir autônomas, favorecendo aos preceitos da homogeneidade da vida coletiva.
- C) Influenciada por aspectos exteriores a ela, em um processo histórico, se configurando, nesse sentido, como um elemento propício à coação social e se tornando, na maioria das vezes, um aparato hierárquico e seletivo.
- D) Condição para uma mudança que atenua a desigualdade e passe a defender os interesses da maioria; sendo, neste caso, relevante a sua independência/liberdade e autoconstrução, dentro dos espaços de dominação existenciais.

**Questão 22**

A concepção de Vygotsky sobre as relações entre desenvolvimento e aprendizagem e, particularmente, a zona de desenvolvimento proximal, estabelece forte ligação entre o processo de desenvolvimento e a relação do indivíduo com seu ambiente sociocultural e com sua situação de organismo que não se desenvolve plenamente sem o suporte de outros indivíduos de sua espécie. Pensando nas relações entre desenvolvimento e aprendizagem e os estudos de Vygotsky sobre a zona de desenvolvimento proximal, analise as afirmativas a seguir.

- I. É na zona de desenvolvimento proximal em que a interferência de outros indivíduos é a mais transformadora.
- II. Processos de aprendizagem já consolidados não necessitam da ação externa para serem desencadeados.
- III. Processos de aprendizagem ainda nem iniciados se beneficiam tanto quanto os que já foram iniciados ao receberem a interferência desta ação externa.
- IV. As funções que aí ocorrem poderiam ser chamadas de frutos do desenvolvimento, ao invés de brotos ou flores do desenvolvimento.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

**Questão 23**

O projeto pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutinará crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político pedagógico coletivo. Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local. É, portanto, fruto de reflexão e de investigação. *(Veiga, 1998, p. 9.)*

**Por meio da análise do trecho, é possível elencar vários aspectos norteadores para a organização do projeto pedagógico, sendo um deles:**

- A) O projeto pedagógico nem sempre precisa ser político, desde que garanta um clima democrático e participativo em sua elaboração.
- B) O conhecimento da comunidade escolar é fundamental à medida que não se constrói um projeto que não seja contextualizado a partir da realidade em que se insere a escola.
- C) A responsabilidade da constituição do projeto pedagógico não é da direção da escola; ao contrário, na perspectiva da gestão democrática, é importante que os docentes assumam esta condução.
- D) A elaboração do projeto pedagógico da instituição deve propor as formas operacionais e ações a serem empregadas pelos docentes e discentes, cabendo ao setor administrativo sua operacionalização.

**Questão 24**

A década de 1960 será marcada pelas últimas experiências de renovação pedagógica, sob a égide da concepção humanista moderna, expressas nos ginásios vocacionais e em escolas experimentais. Em termos alternativos surge, nessa década, a concepção pedagógica:

- A) Liberal, formulada por Anísio Teixeira, que sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais.
- B) Comportamentalista ou behaviorista, formulada por Skinner, que entende o conhecimento como externo ao indivíduo e deve ser por ele descoberto como resultado direto de sua experiência.
- C) Histórico-crítica, formulada por Saviani, que entende a educação como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa.
- D) Libertadora, formulada por Paulo Freire, que suscita um método pedagógico que tem como ponto de partida a vivência da situação popular, de modo a identificar seus principais problemas e operar a escolha dos “temas geradores”, cuja problematização levaria à conscientização que, por sua vez, redundaria na ação social e política.

**Questão 25**

**A eleição da pesquisa como base da formação tem um substrato ideológico, ainda que implícito. Parte-se da constatação de que, nas condições de mudança contínua em que se encontra a instituição escolar, o professor deverá:**

- I. Analisar e interiorizar a situação de incerteza e complexidade que caracteriza sua profissão e deve renunciar a qualquer forma de dogmatismo e de síntese pré-fabricada.
- II. Buscar ações formativas que permitam organizar-se com base no trabalho em grupo, centrar-se em um trabalho colaborativo para solução de situações problemáticas da classe ou da escola.
- III. Fundamentar suas ações em procedimentos relativos a metodologias de participação, projetos, observação e diagnóstico dos processos, estratégias contextualizadas, comunicação, tomada de decisões, análise da interação humana etc.

**Estão corretas as afirmativas**

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

## LEGISLAÇÃO

### Questão 26

De acordo com a Lei Orgânica do Município nº 01, de 5 de abril de 1990, ao município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bem-estar de sua população, cabendo-lhe, privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições:

- I. Adquirir bens, inclusive mediante desapropriação.
- II. Instituir e arrecadar tributos, bem como aplicar suas rendas.
- III. Cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência.
- IV. Planejar o uso e a ocupação do solo em seu território, especialmente em sua zona urbana.
- V. Promover programas de construção de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.

**Constituem atribuições privativas do município**

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.

### Questão 27

Caio, Rodrigo e Larissa, servidores públicos e amigos de longa data, estão sendo acusados de cometer atos de improbidade administrativa. Caio negou publicidade a determinados atos oficiais. Rodrigo, para construir uma piscina em sua residência, pegou emprestado algumas máquinas e equipamentos de propriedade da entidade onde trabalha. Larissa doou a uma escola municipal alguns computadores do patrimônio da entidade à qual está vinculada, sem a observância das formalidades legais. Ante o exposto, assinale os atos praticados pelos amigos, de acordo com a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa).

- A) Caio praticou ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário; Rodrigo e Larissa praticaram atos de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito.
- B) Caio praticou ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública; Rodrigo e Larissa praticaram atos de improbidade administrativa que causam lesão ao erário.
- C) Caio praticou ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário; Rodrigo praticou ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública; e, Larissa praticou ato de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito.
- D) Caio praticou ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública; Rodrigo praticou ato de improbidade administrativa importando enriquecimento ilícito; e, Larissa praticou ato de improbidade administrativa que causa lesão ao erário.

### Questão 28

Maria, professora, titular de emprego permanente, após cinco anos de efetivo exercício ininterrupto de suas funções, adquiriu, pela primeira vez, o direito à licença-prêmio. De acordo com a Lei nº 1.158, de 2 de julho de 2010, assinale a alternativa correta sobre a licença-prêmio.

- A) A concessão da licença-prêmio é automática e independe de requerimento do interessado.
- B) O período de noventa dias de licença-prêmio poderá ser usufruído de uma só vez ou em períodos não inferiores a vinte dias.
- C) Ao integrante do quadro do magistério efetivo, ainda que afastado das funções docentes, poderá requerer a conversão em pecúnia de noventa dias de licença-prêmio.
- D) O período de licença não será considerado como de efetivo exercício e acarretará desconto no vencimento ou remuneração, ou ainda na contagem do tempo de serviço para fins de classificação docente para o processo de atribuição de classes e aulas.

### Questão 29

Marcelo, servidor público de longa data do município do Colômbia/SP, perdeu o seu sobrinho em um trágico acidente de carro. De acordo com a Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993, Marcelo terá direito a licença nojo?

- A) Sim, sua licença nojo será de cinco dias úteis.
- B) Sim, sua licença nojo será de oito dias consecutivos.
- C) Sim, sua licença nojo será de cinco dias consecutivos.
- D) Não, a lei não prevê licença nojo para o falecimento de sobrinhos.

### Questão 30

Carine, servidora pública, facilitou a locação de um bem integrante do patrimônio da autarquia à qual é vinculada, por preço inferior ao de mercado. De acordo com a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa), Carine, independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, poderá estar sujeita à seguinte cominação:

- A) Perda dos direitos políticos.
- B) Ressarcimento do dano até a terça parte.
- C) Pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano.
- D) Proibição de contratar com o Poder Público, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

**CONHECIMENTOS DO EMPREGO**

**Questão 31**

É bastante interessante observar a trajetória do ensino de História do Brasil na constituição da identidade nacional por intermédio de análises dos currículos nacionais do nível secundário. Considerando que a História foi introduzida, de forma obrigatória, nos currículos das escolas com o objetivo político explícito de contribuir para a construção da ideia do Brasil ser uma nação, de ter uma identidade nacional, a situação da História do Brasil é, no mínimo, paradoxal. A análise da trajetória da história escolar nos permite identificar que a História do Brasil, paradoxalmente, nunca ocupou um lugar significativo nos programas curriculares brasileiros e menos ainda na prática escolar, conforme mostram estudos da história da disciplina. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. No Império, a partir de 1838, quando se introduziu a disciplina de História no Colégio Pedro II, os estudos de História do Brasil nunca ocuparam um lugar importante na carga didática, surgindo como conteúdo autônomo após 1850, mas de forma polêmica.
- II. No início da fase republicana, a História do Brasil foi excluída como cadeira autônoma do Colégio Pedro II. Em 1901, a História do Brasil passou a pertencer como apêndice da cadeira de História Universal, mas que dificilmente era ensinada, porque o ano letivo terminava antes dos professores conseguirem chegar, sequer, até o final da colonização.
- III. A reforma de Capanema para o secundário (Lei Orgânica do Ensino Secundário de 1942) correspondeu a uma fase de maior valorização da História do Brasil; dentre seus objetivos, havia uma acentuada preocupação em formar “o espírito de nacionalidade”, de uma verdadeira “consciência patriótica”.
- IV. Nos anos 1980, dentro de uma visão baseada em princípios de Piaget, a organização curricular começava pelo estudo do mais próximo para se chegar ao mais distante. Daí constituiu-se o percurso para os estudos de História: a história do bairro, município, cidade, estado e Brasil e, posteriormente, nas séries finais do primeiro grau estudava-se a História Geral, da Antiguidade ao mundo contemporâneo.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

**Questão 32**

O movimento de 31 de março de 1964 tinha sido lançado aparentemente para livrar o país da corrupção e do comunismo e para restaurar a democracia; mas o novo regime começou a mudar as instituições do país através de decretos, chamados de Atos Institucionais (AI). Eles eram justificados como decorrência “do exercício do poder constituinte, inerente a todas as revoluções”.

(BORIS, 2004.)

**Sobre o período da ditadura civil-militar, é correto afirmar que, EXCETO:**

- A) A primeira medida do governo de Castelo Branco, nacionalista, foi sancionar a Lei de Nacionalização das Refinarias Particulares e a Lei de Remessa de Lucros, que impedia as empresas estrangeiras de fazer remessa de lucros exageradas para o exterior.
- B) Entre 1964 e 1979 ocorreram 1.202 intervenções nos sindicatos, das quais 810 só nos anos 1964-1965. Foram realizadas 78 destituições de membros de diretorias sindicais; realizou-se interferência em 31 eleições de sindicatos e 354 dissolução de entidades sindicais.
- C) A política salarial iniciada a partir de 1964 teve na legislação um claro conteúdo de contenção do poder de compra dos salários e se transformou em uma espécie de “código genético” que se reproduziu, com maior ou menor ênfase, ao longo de todo o período do regime militar.
- D) Consumou-se uma política de Estado que a “ferro e fogo” buscou, continuamente, depreciar o preço da força de trabalho incrementando a taxa de lucro dos grandes grupos econômicos da cidade e do campo, acelerando a acumulação, resultando na ampliação das desigualdades e a excludência social.

**Questão 33**

**“Collor ganhou a eleição com 50% dos votos, contra 44% de Lula. Tomou posse em 15 de março de 1990 e, no dia seguinte, reuniu a equipe da área econômica e mandou a nova ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, anunciar à imprensa um plano para enfrentar a voragem da inflação.” Sobre o Plano Collor I, é possível afirmar que, EXCETO:**

- A) Bloqueou, nos bancos, parte do dinheiro das contas-correntes, das aplicações financeiras e das cadernetas de poupança.
- B) Os salários foram congelados, as tarifas de serviços públicos aumentadas e o Banco Central decretou feriado bancário de três dias.
- C) O Plano trocou o cruzeiro por uma nova moeda – o cruzado; criou o seguro-desemprego, estabelecendo o congelamento total de preços, tarifas e serviços.
- D) A quantia bloqueada nas contas bancárias seria devolvida depois de dezoito meses, em doze prestações, levando a uma redução real no valor do dinheiro.

**Questão 34**

Em suas andanças pelos sertões, os paulistas iriam, afinal, realizar velhos sonhos e confirmar um raciocínio lógico. O raciocínio continha uma pergunta: se a parte do continente que pertencia à América espanhola era rica em metais preciosos, por que estes não existiriam em abundância também na colônia lusa? Em 1695, no Rio das Velhas, próximo às atuais Sabará e Caeté, ocorreram as primeiras descobertas significativas de ouro. A tradição associa a estas primeiras descobertas o nome de Borba Gato, genro de Fernão Dias. Durante os quarenta anos seguintes, foi encontrado ouro em Minas Gerais, na Bahia, em Goiás e no Mato Grosso. Sobre o ouro explorado no século XVIII, é possível afirmar que, EXCETO:

- A) A extração do ouro liquidou a economia açucareira do Nordeste. Ela já estava em dificuldades vinte anos antes da descoberta do ouro e foi, ainda mais, afetada pelos deslocamentos de população e, sobretudo, pelo aumento do preço da mão de obra escrava, dada a ampliação da procura.
- B) A economia mineradora gerou uma articulação entre áreas distantes da colônia. Gado e alimentos foram transportados da Bahia para Minas e um comércio se estabeleceu em sentido inverso. Do Sul vieram não apenas o gado, mas as mulas, tão necessárias ao carregamento de mercadorias.
- C) Na metrópole, a corrida do ouro provocou a primeira grande corrente imigratória para o Brasil. Durante os primeiros sessenta anos do século XVIII, chegaram de Portugal e das ilhas do Atlântico cerca de 600 mil pessoas, em média anual de 8 a 10 mil, gente da mais variada condição, desde pequenos proprietários, padres, comerciantes, até prostitutas e aventureiros.
- D) Os metais preciosos vieram aliviar momentaneamente os problemas financeiros de Portugal. Na virada do século XVIII, a dependência lusa com relação à Inglaterra era um fato consumado. O Tratado de *Methuen*, firmado pelos dois países em 1703, indica a diferença entre um Portugal agrícola, de um lado, e uma Inglaterra em pleno processo de industrialização, de outro.

**Questão 35**

A crítica fundamental e que tem sido repetida inúmeras vezes por historiadores, especialmente os que se dedicam ao ensino, é a de que a História do Brasil tem sido ensinada visando a construir a ideia de um passado único e homogêneo, sem atentar para os diferentes setores sociais e étnicos que compõem a sociedade brasileira. Constatam, muitas destas críticas, que a ideia de um povo homogêneo com um passado único se consolidou por intermédio da difusão de que somos um povo caracterizado pela democracia racial. Sobre influência da teoria da democracia racial na História, é INCORRETO afirmar que:

- A) Em sua face mais perversa, esta teoria serviu para dissimular as desigualdades sociais e econômicas, e para justificar a situação de miséria de grande parte da população: um povo mestiço, que carrega os males de uma fusão de grupos selvagens indolentes e de negros africanos submissos e sem vontade própria, sem desejos de vencer na vida.

- B) O pressuposto da democracia racial, presente ainda em muitas das produções didáticas e incorporado pela tradição escolar, não mais é um aspecto que demanda reflexão sobre o seu significado, pois não transformaria os estudos da História do Brasil, nem forneceria critérios científicos para ultrapassar o sentido dogmático de que tem sido revestido.
- C) Serviu para fortalecer a ideia de uma História Nacional caracterizada pela ausência de conflitos, reforçando uma ideia de que não somos e nem fomos um povo guerreiro (a própria Independência foi pacífica, assim como a libertação dos escravos) e, internamente, vivemos sem problemas decorrentes de racismos, preconceitos étnicos, discriminações e exclusões.
- D) As interpretações da obra de Gilberto Freire, “Casa Grande e Senzala”, passaram a ser introduzidas no ensino de História do Brasil. A miscigenação entre senhores e escravas, as ações cristãs de senhores que concediam alforria a seus filhos nascidos nas senzalas, dentre outras características forneciam os elementos para provar a democracia racial entre nós.

**Questão 36**

Até os dias de hoje há muita controvérsia sobre a antiguidade dos povos do Novo Mundo, que só era novo em relação a uma Europa que se reconhecia como velha. As estimativas mais tradicionais mencionam o período de 12 mil anos, mas pesquisas recentes arriscam projetar de 30 mil a 35 mil anos. Sabe-se pouco desta história indígena, e dos inúmeros povos que desapareceram em resultado do que agora chamamos eufemisticamente de “encontro” de sociedades. Um verdadeiro morticínio teve início naquele momento: uma população estimada na casa dos milhões em 1500 foi sendo reduzida aos poucos em, aproximadamente, 800 mil, que é a quantidade de índios que habitam o Brasil atualmente. São muitos os fatores que explicam tal desastre populacional. Sobre o encontro entre europeus, povos pré-colombianos e africanos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Existiu uma barreira epidemiológica favorável aos europeus que exterminou grande parte dos povos pré-colombianos.
- II. Na África, a barreira epidemiológica exterminou os brancos que morreram aos milhares, como se houvesse uma linha invisível e envenenada.
- III. Na América, os índios morriam, atacados por agentes patogênicos, mas a falta de imunidade não é suficiente para justificar tamanha mortandade; o cataclismo biológico só teve tais consequências porque ocorreu em um contexto, com características sociais específicas e, até então, em equilíbrio.
- IV. Na África, como na América, a barreira epidemiológica exterminou os povos locais que morreram aos milhares, como se houvesse uma linha invisível e envenenada.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) I, III e IV.

**Questão 37**

Embora usasse o título de rei desde a morte da mãe, a rainha D. Maria I, em 20 de março de 1816, D. João esperou quase dois anos para receber o juramento legal, eclesiástico e popular pela sucessão ao trono. Se até então D. João entendera a estada em sua colônia tropical como um idílio, a partir de 1817 uma nova realidade lhe estorvaria o pacato cotidiano. O decreto real que fixou a data foi publicado em 28 de janeiro de 1818, determinando o dia 6 de fevereiro para a celebração do reconhecimento de D. João como Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e dos Algarves, d’Aquém e d’Além-Mar em África, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia. Dentre os motivos que levaram ao atraso da cerimônia da coroação, podemos destacar, EXCETO:

- A) Em 9 de julho de 1816, data em que foi declarada a independência das Províncias Unidas do Rio da Prata, um conflito estourou. O governo joanino interveio: a alegação oficial era evitar invasões; porém, a intenção não explícita era anexar ao Brasil a assim chamada Banda Oriental além do atual Uruguai. Estava em jogo o controle do estuário, por onde afluía todo o comércio do extremo sul.
- B) Surgiu em Pernambuco a Revolução Praieira, denominação derivada de um jornal liberal – O Diário Novo – cuja sede ficava na Rua da Praia, no Recife. É importante lembrar que aquele ano não foi um ano qualquer, pois, nele, uma série de revoluções democráticas varreu a Europa. Em Olinda e Recife, respirava-se o que um autor anônimo, adversário das revoluções, chamara muitos anos antes de “maligno vapor pernambucano”.
- C) Em 1815, o tema da escravidão entra na pauta de negociações internacionais. Durante a realização do Congresso de Viena foi aprovada uma cláusula que abolia o comércio de escravos em todo o hemisfério Norte. O regente não só concordou em abolir o tráfico ao norte do Equador, como afirmou que exigiria melhores tratamentos para a população escravizada. No entanto, em uma sociedade escravocrata como a brasileira, este tipo de regulamentação tendia a ser engavetado. Entre o estatuto legal e a realidade havia imenso abismo.
- D) Em 1817, estoura, em Pernambuco, o amplo movimento que rapidamente se transformaria na “pedra no sapato” da política joanina. Se até então o Império se mostrara bastante unido, no Norte, reagia-se agora às “pesadas contribuições e excessivas conscrições” provocadas pela conquista da Banda Oriental, “no que o povo do Brasil não só não tem parte, mas julga contrária aos seus interesses”. O peso dos impostos aumentava, bem como a desigualdade regional. Em suma, o sentimento nas regiões afastadas da Corte era o de que, com a vinda da Realeza, o domínio escorregara de Lisboa para o Rio de Janeiro.

**Questão 38**

A Crise de 1929, na Alemanha, agravou os resultados da hiperinflação de 1923, depois de uma “prosperidade” relativamente breve. Dentro da burguesia, só os grandes industriais e banqueiros sobreviveram: a média e pequena burguesia, arruinada pela inflação e deflação alternantes, acabou subproletarizada. Os camponeses, menos atingidos pela crise, eram uma minoria neste país industrializado. Os trabalhadores industriais sofriam com o desemprego de massa, uma miséria densa, na qual a procura de um emprego parecia interminável. A juventude carecia de qualquer perspectiva de trabalho, ou de vida “normal”: milhões de jovens viraram nômades sem rumo, muitos enchiam os “campos de trabalho”. Fenômenos de decomposição social se desenvolveram em grande escala (droga, alcoolismo, prostituição etc.). O desespero e a cólera se voltavam contra o governo, frequentemente ocupado pelos socialistas (SPD). Toda esperança, todo “bode expiatório”, eram aceitos: o nazismo, em escala maior que o fascismo italiano, foi capaz de mobilizar a pequena burguesia desesperada. Sobre o governo de Hitler na Alemanha, analise as afirmativas a seguir.

- I. O 1º de maio de 1933 foi proclamado feriado nacional. No dia 2, os dirigentes sindicais foram presos, espancados e jogados em campos de concentração. E sobre os escombros do mais poderoso movimento operário da Europa, Hitler criou a Frente do Trabalho operário-patronal.
- II. Em julho de 1933, foi habilitado, em Dachau, o primeiro campo de concentração, no qual foram internados comunistas, anarquistas, socialistas e demais opositores e, em janeiro de 1934, foi ditada a Lei de Regulação do Trabalho Nacional, totalmente desfavorável às empresas privadas.
- III. Os patrões das grandes empresas foram designados como “Führer”. Hitler foi, antes do mais, o homem do grande capital na situação histórica criada pela crise capitalista mundial e pela emergência da classe operária.
- IV. O ministro da propaganda (Goebbels) controlava a imprensa, a edição de livros, o rádio, o cinema – setores que conheceram “depurações” em massa. Os “criadores” e jornalistas receberam instruções precisas: as bibliotecas sofreram razias (20 mil volumes foram queimados só a 10 de maio de 1933).
- V. Na educação houve também um expurgo dantesco: baseada no racismo, foi feita a revisão de manuais e textos escolares, e o enquadramento de estudantes e professores em corporações. As organizações juvenis nazistas (para espanto das igrejas) passaram a enquadrar crianças a partir de oito anos de idade, ao tempo que a lei passou a autorizar a esterilização de certos indivíduos ou grupos “defeituosos”.

**Estão corretas as afirmativas**

- A) I, II, III, IV e V.
- B) IV e V, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, III, IV e V, apenas.

**Questão 39**

Diante de uma questão de tal vulto, não se podem entender as novas leis do Império de forma isolada. Com efeito, a Lei de Terras, a abolição do tráfico e a reforma da Guarda Nacional são medidas vinculadas. A polêmica Lei de Terras de 1850, apresentada pela primeira vez em 1843, visava a organizar o país para o fim eventual do trabalho escravo — tendo sido aprovada poucos dias após a interrupção do tráfico —, enquanto a centralização da Guarda buscava fortalecer a posição do governo perante os proprietários, cuja reação ao final do tráfico e às tentativas de regulamentação da posse da terra teria sido negativa. Sobre a Lei de Terras, analise as afirmativas a seguir.

- I. O modelo consolidado pela Lei de Terras constituiu obstáculo jurídico central ao desenvolvimento da pequena propriedade agrícola no Brasil, durante o século XIX, tornando-se um empecilho histórico à democratização do solo, com decorrências futuras para o país.
- II. A interpretação flexível do Art. 3º, inciso IV, da Lei de Terras (que admitia e legitimava a posse concretizada antes da promulgação da Lei), ensejou a aquisição fraudulenta de terrenos públicos mediante legitimação, por ofício, de posse alegadamente anterior, principalmente cometidas por pequenos lavradores. A prática resultou na ocorrência de falsas posses em todo o país.
- III. Nas áreas cafeeicultoras, o destino da maioria das terras roxas devolutas incorporadas ao domínio particular favoreceu a persistência do sistema de latifúndio. No Oeste Paulista, entre 1850 e 1890, o avanço de posseiros e matadores de índios, sobre territórios habitados por indígenas *kaingang*s, guaranis e terenas deixou como marca as expulsões, o morticínio e o desmantelamento de suas sociedades.
- IV. A nova legislação de terras sintetizava a diretriz restritiva, definidora do papel social do imigrante como mão de obra agrícola a se empregar nos latifúndios. Em paralelo à opção de continuísmo da escravidão, a permanente necessidade de novos suprimentos de braços para a cafeicultura levou à caracterização do trabalhador estrangeiro que se desejava atrair.

**Estão corretas as afirmativas**

- A) I, II, III e IV.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

**Questão 40**

Os Estados Unidos, baseados na política de boa vizinhança, evitam qualquer intervenção armada na América Latina e reconhecem que o período da Segunda Guerra e o franco enfraquecimento dos países europeus são um momento oportuno para ampliar seus mercados e capital. O período entreguerras e o período da Segunda Guerra Mundial mostram uma valorização estratégica da América Latina como centro de atenção para instalação de novos mercados, mas a situação encontrará seu revés no período da Guerra Fria. Sobre a Guerra Fria, é correto afirmar que:

- A) A principal medida norte-americana, a Doutrina Truman, foi elaborada para a reconstrução da Europa, enquanto a América Latina passa a ser dominada política e militarmente em nome da contenção do avanço socialista.
- B) A América Latina deixa de ser vista como uma área a ser investida, ao perder importância relativa e ao deixar de ter prioridades de investimentos. As mudanças pós 1945 são grandes, como a hegemonia soviética, a expansão do socialismo e o mundo bipolar.
- C) O Plano *Marshall* é a encarnação da política da Guerra Fria na América Latina. Com o pretexto de combater a “ameaça comunista”, os EUA lançaram uma ofensiva destinada à destruição das forças políticas latino-americanas tidas como obstáculo de seu domínio continental.
- D) Os países latino-americanos se transformaram em laboratórios para combater governos e insurreições marxistas ou sindicalistas. Através de intervenção armada ou pelo financiamento de grupos pró-capitalismo, os EUA dominaram a conjuntura política e militar nestes países.



## INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída de sanitários.
4. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os empregos de Nível Superior, exceto para os empregos de Professor Coordenador Pedagógico e Técnico em Assuntos Educacionais, que conterà 60 (sessenta) questões; 40 (quarenta) questões para os empregos de Nível Médio e Nível Médio Técnico; e, 30 (trinta) questões para os empregos de Nível Fundamental Completo.
5. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao emprego a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) que lhe foi fornecido está correto. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.
6. Terão duração de 4h30min (quatro horas e trinta minutos) as provas para os empregos de Professor Coordenador Pedagógico e Técnico em Assuntos Educacionais e 4h (quatro horas) para todos os demais empregos. Este período abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito).
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito), devidamente assinado no local indicado.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo, não poderá levar o Caderno de Provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo Fiscal de Aplicação desta Sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização das provas escritas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referente à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao Instituto Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), no *link* correspondente ao Concurso Público.